

COMO ESTÃO AS ESTRADAS

SANTA MARIA-IJUÍ

- Santa Maria-Júlio de Castilhos (BR-158) – **60km**
- Júlio de Castilhos-Cruz Alta (BR-158) – **65km**
- Cruz Alta-Ijuí (RS-342) – 44km
- Total – **169km**

CONDIÇÕES DA RODOVIA

BR-158
■ **Santa Maria a Júlio de Castilhos** – Da semana passada para cá, a estrada, que estavam em boas condições, ganhou muitos buracos. A sinalização e o acostamento permanecem preservados. Conforme a PRF, o trecho no Km 317, próximo da boate Corujão, que estava em obras, sofreu uma alteração: foi retirada a sinalização e o tráfego é realizado nos dois sentidos da via

■ **Júlio de Castilhos a Cruz Alta** – As condições de trafegabilidade são regulares, apesar de terem aparecidos buracos devido à chuva e ao tráfego intenso de caminhões. A sinalização é boa. O trecho onde havia água sobre a pista na semana passada já está normalizado

RS-342
■ **Cruz Alta a Ijuí** – Situação regular da pista. Em alguns trechos, há desníveis e ondulações, além de novos buracos terem aparecido em função da chuva. A sinalização, assim como o acostamento, está em boas condições

SANTA MARIA-SÃO BORJA

- Santa Maria-São Vicente do Sul (BR-287) – **97km**
- São Vicente do Sul-Santiago (BR-287) – **63km**
- Santiago-São Borja (BR-287) – **140km**
- Total – **300km**

CONDIÇÕES DA RODOVIA

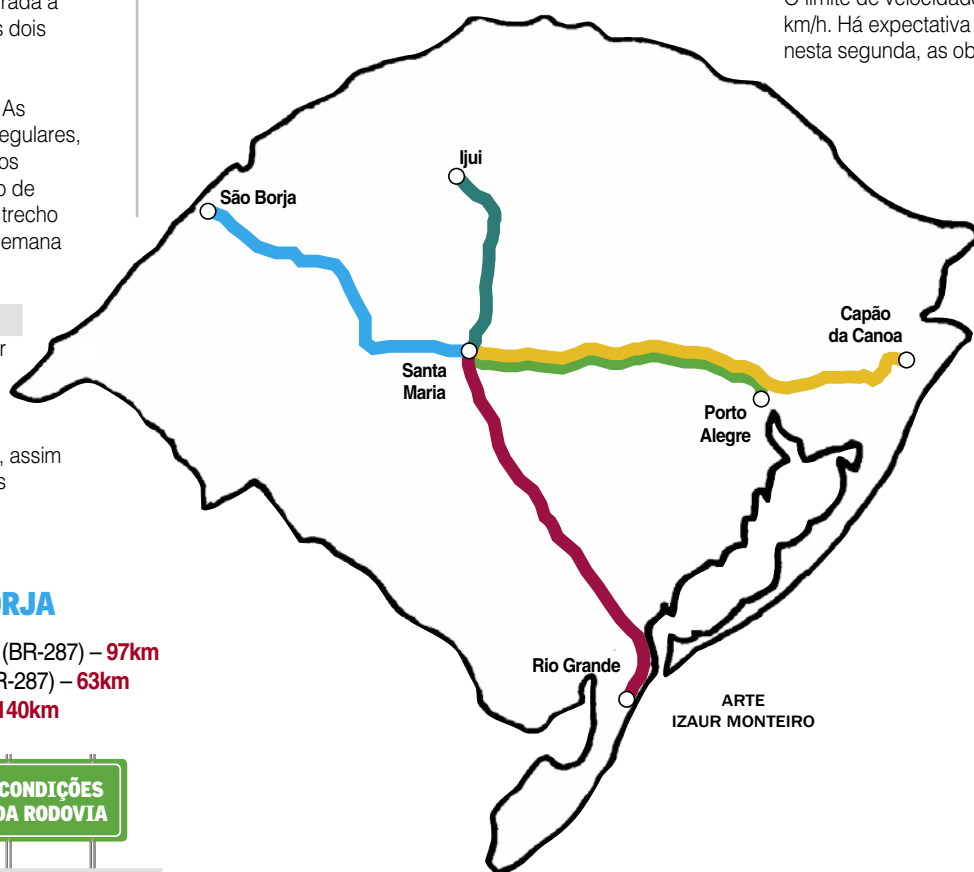
BR-287
■ **Santa Maria a São Vicente do Sul** – As condições da estrada seguem regulares. Além de ondulações e remendos na pista e no acostamento, surgiram muitos buracos. No trecho entre **São Pedro do Sul** e São Vicente, é preciso ter atenção redobrada

■ **São Vicente do Sul a Santiago** – A pista tem boas condições de trafegabilidade, apesar de a chuva ter ajudado a abrir novos buracos. É preciso atenção em **Nova Esperança do Sul** e na entrada de Santiago. A pista não é duplicada e a sinalização está em dia, conforme a PRF

■ **Santiago a São Borja** – Com a chuva dos últimos dias, surgiram buracos em alguns trechos, o que requer atenção dos motoristas. A sinalização horizontal está em dia, mas há placas caídas ou encobertas pela vegetação. Do ano passado para cá, houve a instalação de dois radares novos e algumas lombadas eletrônicas foram realocadas

LITORAL NORTE (Santa Maria-Capão da Canoa)

- Santa Maria-Tabaí (RSC-287) – 222 km
- Tabaí-Canoas (BR-386) – 65 km
- Canoas-Osório (BR-290, Freeway) – 93 km
- Osório-Capão da Canoa (via ERS-389, Estrada do Mar) – 32 km
- Total – 412km
- Osório-Capão da Canoa (via BR-101) – 35 km



RSC-287
■ **Santa Maria a Restinga Seca** – Em muitos pontos, o asfalto está cedendo e há ondulações em toda a extensão do pórtico na Base Aérea. Os buracos em todo o trecho aumentaram (foto), e a sinalização é deficiente e inexistente em alguns pontos

■ **Restinga Seca a Paraíso do Sul** – É bem sinalizado, apesar de terem aparecido novos buracos. Os piores trechos são na lombada de Paraíso do Sul e um quilômetro depois do trevo de **Agudo**

■ **Santa Cruz do Sul a Venâncio Aires** – Pedagiada, a rodovia está em boas condições e trafegável. Têm trechos irregulares em função de operações tapa-buracos

BR-386
■ **Tabaí-Canoas** – O asfalto é bom e as condições de trafegabilidade são normais. O limite de velocidade foi alterado para 100 km/h. Há expectativa de que retomem, nesta segunda, as obras de recapagem

BR-290
■ **Freeway** – Quem segue em direção ao Litoral Norte deve ficar atento às obras da nova ponte do Guaíba, que invadem uma das pistas e o acostamento no km 96. As obras ocorrem de segunda a sábado, das 9h às 16h. Embora haja dois pedágios, a rodovia tem desníveis e remendos – principalmente entre os quilômetros 26 e 20. Em muitos trechos não há guard-rails, como no km 88, margeado por um barranco de um metro de altura. Um dos pontos críticos fica próximo ao Km 22, em Santo Antônio da Patrulha

RS-389
■ **Estrada do Mar** – Tem duas pistas no sentido Osório-praias e duas no sentido contrário. Ao longo da rodovia, há placas de sinalização apagadas, estragadas e encobertas pela vegetação. A inexistência de guard-rails na lateral direita, principalmente onde há açudes e árvores às margens da rodovia, oferece risco aos motoristas em caso de saída de pista. Também não há acostamento

BR-101
■ **Osório a Capão da Canoa** – Está em ótimas condições. Totalmente duplicada, com a sinalização refeita e asfalto novo

LITORAL SUL (Santa Maria - Cassino)



FOTOS JEAN PIMENTEL

- Santa Maria-Rio Grande (BR-392) – **350 km**
- Rio Grande-Cassino (ERS-734) – **17 km**
- Total – **367 km**

CONDIÇÕES DA RODOVIA

BR-392
■ **Santa Maria a Santana da Boa Vista** – A via está em condições regulares, é preciso ter atenção redobrada no trecho até **São Sepé**, onde os buracos se transformaram em crateras (foto acima). Há pouca ou nenhuma sinalização. Na região da Serra, a partir de **Caçapava do Sul**, a atenção precisa ser redobrada

■ **Santana da Boa Vista a Pelotas** – O trecho é pedagiado e está em boas condições, com sinalização em dia e asfalto bom. A pista não é duplicada e tem trechos com muitas curvas. Em função das obras de duplicação da BR-116, no contorno de Pelotas, é preciso pegar um desvio (há sinalização)

■ **Pelotas a Rio Grande** – A rodovia é duplicada e tem boas condições de trafegabilidade e de sinalização

ERS-734
■ **Rio Grande a Cassino** – Via com pavimentação e sinalização bons. Não há obras. Dos 17 quilômetros do trecho, 10 estão duplicados (entre o trevo com a BR-392 e o Cassino)

fontes: Polícia Rodoviária Federal (PRF), Batalhão Rodoviário da BM, Daer, Ecosul e Concepa

BR-101 EM SANTA CATARINA

■ A tranqueira em Laguna ficou no passado com a construção do novo cartão postal da cidade. A ponte estaiada, inaugurada em julho deste ano, acabou com um dos principais gargalos do trecho catarinense da BR-101. Contudo, ainda há problemas a serem enfrentados na principal rodovia de ligação entre Rio Grande do Sul e Santa Catarina em direção às praias

MORRO DO FORMIGÃO E PONTE CAVALCANTI, EM TUBARÃO

■ As obras complementares do Morro do Formigão, último gargalo da duplicação da BR-101 Sul, estão entrando na fase final. O Dnit trabalha para agilizar a construção da pista de ligação da saída do túnel até o trecho duplicado, no sentido norte/sul. A conclusão está prevista para ocorrer entre abril e maio de 2016. Para esta temporada, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) estuda usar o acostamento como terceira faixa reversível, para ter pista dupla em alguns pontos

MORRO DOS CAVALOS, EM PALHOÇA

■ Conforme a PRF, o Morro dos Cavalos só se torna gargalo quando há acidentes. A quarta faixa, concluída em 2014, ajudou a desafogar o fluxo, mas o trânsito tende a ficar lento devido à ausência de acostamentos

